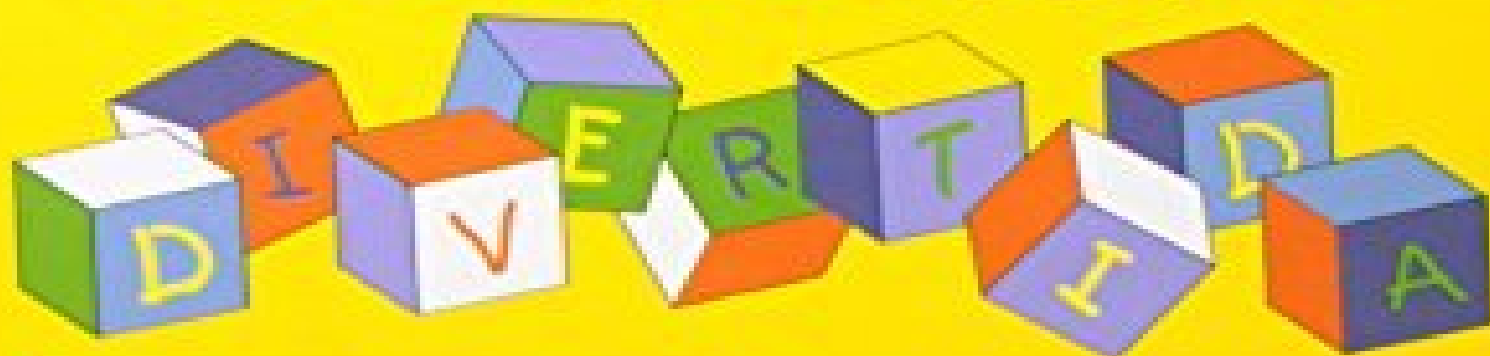


AUTODESCOBERTA



Uma abordagem da Fundação Finnhorn para desenvolver a confiança nos grupos.

David Earl Platts, Ph.D.

Prefácio de Eileen Caddy



Resumo de Torturem os Números que Eles Confessam. Sobre o Mau Uso e Abuso das Estatísticas em Portugal, e não Só

Este é um livro sobre estatísticas e sua interpretação. Embora o livro subscreva que a estatística é um instrumento de progresso social, ao mesmo tempo denuncia o seu mau uso e interpretação nociva, não se coibindo de repor a verdade em muitos casos recentemente divulgados pelos media nacionais.

Nele são abordadas questões como a necessidade de aumentar a produtividade, o PIB, a poupança, o peso e papel desejável do Estado nas economias, as Administrações Públicas e as perspectivas demográficas futuras.

Nem sempre a má-interpretação das estatísticas é dolosa, sendo por vezes simplesmente negligente ou ignorante. O que não quer dizer, mesmo assim, que não possa ser perniciosa e servir objetivamente algum interesse, ou uma particular visão da sociedade.

A estatística não é, nem pode ser colocada, ao serviço da publicidade, seja esta de empresas, estados ou ideologias. “Torturem os Números que Eles Confessam” centra-se num punhado de mal-entendidos, que se fundaram em estatísticas, e que têm uma enorme importância em alguns dos mais relevantes debates políticos e económicos contemporâneos.

Entre muitos exemplos, mostra-se (a propósito da sustentabilidade dos sistemas de segurança social), que as estatísticas e as previsões demográficas nelas ancoradas, não dizem realmente o que se diz que dizem.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)